

Fundo de Sindicação de Capital de Risco PME – IAPMEI (FSCR)

Auditoria às Contas de 2016

SÍNTESE DE RESULTADOS

1. A auditoria abrangeu o exercício de 2016 e foi realizada com o objetivo de expressar uma opinião sobre o Relatório e Contas do Fundo de Sindicação de Capital de Risco PME-IAPMEI (Fundo). De acordo com o exame efetuado e o exercício do procedimento do contraditório, as principais conclusões foram, em síntese, as seguintes:
 - 1.1. À semelhança do registado em anos anteriores, em 2016 a atividade do Fundo centrou-se no desinvestimento da carteira de participações, originando, em termos líquidos, um impacto positivo nos resultados de 0,07 milhões de euros (M€).
 - 1.2. Em 31/12/2016, a carteira de participações do Fundo encontrava-se valorizada em 17,3 M€. O resultado líquido de 2016 foi positivo em 1,1 M€ (menos 0,4 M€ do que o apurado em 2015), destacando-se a valorização da carteira por aplicação do justo valor (1,7 M€).
 - 1.3. Naquela data, o capital subscrito no *Portugal Venture Capital Initiative* (PVCI) ascendeu a 12,5 M€, faltando ainda realizar 4 M€, embora o Fundo apenas dispusesse de 0,7 M€. O IAPMEI, por carta emitida em 27/03/2008, assumiu o compromisso de encontrar a solução institucional e financeira adequada que permita a transferência integral das responsabilidades contraídas pelo Fundo, solução que ainda não foi concretizada.
 - 1.4. O Relatório e Contas da atividade do Fundo de Sindicação de Capital de Risco PME-IAPMEI, relativos ao exercício de 2016, expressam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e outras disposições legais e práticas em vigor para os fundos de sindicância de capital de risco.
 - 1.5. O parecer da IGF expressa, à semelhança da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, uma opinião sem reservas, mas com uma ênfase associada ao facto do Fundo não dispor de meios financeiros disponíveis para fazer face ao compromisso assumido perante a participação no PVCI.

Em 2016, a atividade do Fundo continuou a centrar-se em operações de desinvestimento.

A carteira estava valorizada em 17,3 M€.

O resultado líquido foi influenciado pela aplicação do justo valor.

Em 31/12/2016, encontravam-se por realizar 4 M€ do capital subscrito no PVCI, não dispondo o Fundo de meios financeiros para fazer face ao compromisso assumido.

As contas do Fundo relativas a 2016 podem ser aprovadas.